

## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Direcção de Serviços Administrativos e Financeiros

**Despacho n.º 985/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 10 de Dezembro de 2004 da secretária-geral da Assembleia da República:

Nuno Filipe Ávila França — admitido a estágio para a carreira de técnico superior parlamentar, com a categoria de técnico superior parlamentar estagiário (índice 380), na sequência do concurso externo de ingresso, em regime de contrato administrativo de provimento. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Dezembro de 2004. — A Directora de Serviços, por delegação da Secretária-Geral, *Maria Teresa Fernandes*.

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

### Gabinete do Secretário de Estado do Desporto e Reabilitação

**Despacho n.º 986/2005 (2.ª série).** — Considerando a longa e exaustiva carreira desportiva de Norberto Fernandes Rodrigues; Relembrando a sua actividade como praticante desportivo de futebol, natação e, ainda, os títulos de campeão nacional alcançados na modalidade de luta greco-romana;

Considerando que tem desempenhado com grande empenho e dedicação diversos cargos de âmbito directivo, não só nos clubes desportivos, mas sobretudo na Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, no Comité Olímpico de Portugal e na Confederação do Desporto de Portugal;

Tendo em atenção que, ao longo da sua carreira desportiva, sempre soube dignificar as organizações que serviu, bem como a modalidade de lutas amadoras e o desporto em geral, quer a nível nacional, quer a nível internacional;

Considerando que a sua grande capacidade de trabalho e a verticalidade que sempre o evidenciaram lhe mereceram várias distinções, como o prémio Troféu CDP da Confederação do Desporto de Portugal, o de sócio de mérito e a homenagem da Associação de Lutas Amadoras de Lisboa;

Considerando ainda que, pela sua contribuição, espírito de sacrifício e relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da luta desportiva na Europa e no mundo, foi igualmente alvo de distinções honoríficas, como o diploma de honra e as medalhas de ouro e de prata pela Federação Internacional de Lutas Associadas;

Considerando, por fim, que são dirigentes com esta dimensão humana que dignificam o desporto e contribuem para o seu desenvolvimento:

Determina-se:

É concedida a medalha de bons serviços desportivos a Norberto Fernandes Rodrigues nos termos dos artigos 2.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 55/86 de 15 de Março.

7 de Dezembro de 2004. — O Secretário de Estado do Desporto e Reabilitação, *Hermínio José Sobral Loureiro Gonçalves*.

**Despacho n.º 987/2005 (2.ª série).** — Considerando o currículo desportivo de Joaquim Fernandes de Campos como praticante desportivo, jornalista e sobretudo como árbitro de futebol;

Considerando que, na qualidade de praticante desportivo, alcançou várias vezes o título de campeão nacional de atletismo, tendo representado o Sporting Clube de Portugal durante 11 anos consecutivos;

Considerando que a sua actividade jornalística foi particularmente relevante na intensa colaboração desenvolvida em diversos órgãos de comunicação social, nomeadamente nos jornais *Litoral*, de Aveiro, *Jornal do Sporting*, *Jornal do Olhanense*, *Correio Desportivo*, do Funchal, *Desportivo das Beiras*, de Viseu, *O Árbitro*, da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol, *A Bola*, *Record*, *Mirante*, de Miranda do Corvo, *Estádio*, *Azoream Times*, de Bristol (Estados Unidos da América), *Lusitano Desportivo*, *Diário Popular* e *Diário de Notícias*, contribuindo com todo o seu saber e experiência para o desenvolvimento e sistematização da informação desportiva, sobre temas ligados com a arbitragem;

Considerando que se evidenciou pela prestimosa e intensa actividade desenvolvida na arbitragem do futebol, onde se iniciou em 1944, tendo sido colaborador em elevado número de cursos de árbitros e treinadores de futebol, da Federação Portuguesa de Futebol e da Associação de Futebol de Lisboa;

Considerando que foi diversas vezes seleccionado pela Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) para arbitrar jogos internacionais de futebol, durante duas décadas, tendo ostentado a insígnia FIFA durante 21 anos consecutivos;

Considerando que, no desempenho da função de árbitro de futebol, realizou trabalho de mérito, valioso, profícuo e exemplar, que tem merecido reconhecimento generalizado, consubstanciado por sucessivas distinções atribuídas, designadamente vencedor de três edições do «Apito de ouro», pelo jornal *Record*, considerado o melhor árbitro do ano em 1955 e 1968, galardoado pelo rei Gustavo VI, da Suécia, aquando do Campeonato do Mundo de Futebol em 1958, galardoado por Sua Santidade o Papa Paulo VI, por ocasião do Campeonato da Europa de Futebol, realizado em Itália, em 1968, condecorado pelo Governo com a medalha de bons serviços desportivos, em 1974, condecorado com a insígnia especial da Federação Internacional de Futebol Association (FIFA), em 1976, e outorgado pelo Presidente da República general Ramalho Eanes, em 1985, com o grau de oficial da Ordem do Infante D. Henrique;

Considerando, por último, que a sua longa, prestimosa e diversificada carreira é um exemplo de dinamismo, dedicação, vontade e determinação em prol da actividade desportiva que importa reconhecer e premiar:

Determina-se:

É concedida a medalha de mérito desportivo a Joaquim Fernandes de Campos nos termos dos artigos 3.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 55/86, de 15 de Março.

7 de Dezembro de 2004. — O Secretário de Estado do Desporto e Reabilitação, *Hermínio José Sobral Loureiro Gonçalves*.

**Despacho n.º 988/2005 (2.ª série).** — Considerando o valioso serviço prestado por Vicente Henrique Gonçalves de Araújo ao desporto nacional e em particular ao voleibol;

Considerando que os seus conhecimentos, competências e qualidades técnicas e humanas foram evidenciados em diversas vertentes da sua actividade ao serviço do desporto, quer como pedagogo quer como técnico, quer ainda como dirigente desportivo;

Considerando que assumiu com grande empenho e determinação as funções de treinador de jovens praticantes desportivos no Sport Clube de Braga, na Ala Nun'Álvares, de Gondomar, e no Real Clube Fluvial Portuense, contribuindo para a detecção de grandes talentos desportivos e a motivação da juventude para a prática desportiva do voleibol;

Considerando os numerosos cargos desempenhados como dirigente em organizações nacionais, tais como vogal da direcção e director técnico regional da Associação de Voleibol do Porto, director técnico nacional e presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, vice-presidente do Fórum do Desporto Português, vice-presidente da Confederação do Desporto de Portugal e director de competição de variados eventos, entre os quais o Campeonato do Mundo de Cadetes Masculinos e Femininos em 1991, o Campeonato da Europa de Voleibol de Praia em 1992 e a World Tour entre 1993 e 1996, bem como nas Poules de Qualificação para o Campeonato da Europa de Seniores Femininos em 1984, Campeonato da Europa de Seniores Masculinos em 1987, Campeonato da Europa de Juniores Masculinos em 1988 e 1990, Campeonato do Mundo de Seniores Femininos em 1993, Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, Campeonato da Europa de Juniores Masculinos em 1996 e Campeonato do Mundo de Juniores Masculinos em 1997;

Considerando que o excelente trabalho no incremento do voleibol lhe mereceram a distinção de sócio de mérito e de sócio honorário da Associação de Voleibol do Porto;

Considerando que todo o seu trabalho foi reconhecido internacionalmente ao ser seleccionado para secretário da Confederação Europeia de Voleibol e supervisor da World League, bem como todos os cargos desempenhados na Federação Internacional de Voleibol, nomeadamente o de vice-presidente executivo, membro do conselho de administração, presidente da Comissão de Desenvolvimento e membro do Comité de Controlo às provas mais importantes do calendário internacional da modalidade, nomeadamente Campeonatos do Mundo de Juniores e Seniores Masculinos e Femininos e Jogos Olímpicos de Atlanta, Sidney e Atenas;

Considerando ainda que se evidenciou pela prestimosa actividade desenvolvida como prelector com vários cursos de treinadores e árbitros, prelector do curso de treinadores, no Instituto Superior de Educação Física na Corunha, e ainda através de trabalhos publicados em livros onde foi co-autor, tais como *O Processo de Formação do Jovem Jogador de Voleibol*, edição do Centro de Estudos e Formação desportiva, e *Pressupostos Metodológicos na Intervenção do Monitor de Gira-Volei*, edição da Federação Portuguesa de Voleibol;